

Curso
Doutorado

Linha de Pesquisa
Design: Processos e Linguagens

Trilha
Achados recentes da pesquisa em design

Maria Beatriz Ardinghi

Mestra em Design pela FAU USP, onde desenvolve atualmente seu doutorado. Professora na graduação e pós-graduação em design da PUC Campinas; professora convidada na Escola de Extensão da Unicamp, Extcamp. Instrutora de design da Apple Developer Academy do Instituto Eldorado, Campinas.

e-mail beatriz.ardinghi@usp.br
lattes lattes.cnpq.br/3925234403667800
ORCID 0000-0003-2448-5025

Cristiane Aun Bertoldi

Professora doutora na Universidade de São Paulo na graduação e pós-graduação em Design; colíder do grupo de pesquisa Design em Ação. Recentes pesquisas envolvem Criatividade, processos criativos e métodos de projeto, Materiais para o design, Ensino de design e Design para saúde.

e-mail craun@usp.br
lattes lattes.cnpq.br/1791567263251867
ORCID 0000-0002-3792-5221

Referências

- JORDAN, P. W. 2000. Designing Pleasurable Products: an Introduction to the New Human Factors. New York: Taylor & Francis
- MCCRACKEN, G. 2003. Cultura & Consumo. Rio de Janeiro: Mauad
- MORRIS, C. W. 1970. Foundations of the theory of signs. Chicago: The University of Chicago Press
- NORMAN, D. A. 2008. Design emocional: por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Rocco
- ROOK, D.W. 2007. Dimensão ritual do comportamento de consumo. Rae-Clássicos, v.47, n.1, p.81-98

Design para a Requalificação: princípios teóricos para a prática de design

Maria Beatriz Ardinghi, Cristiane Aun Bertoldi

design para a requalificação; design emocional; significado dos objetos; requalificação dos objetos; ambiente doméstico

Este estudo trata dos resultados da pesquisa de doutorado em design que investiga práticas e significados associados à requalificação dos objetos pelos indivíduos em ambiente doméstico. Para tanto, partiu-se de pesquisa bibliográfica, autoetnografia e pesquisa de campo com 59 respondentes obtendo-se dados e imagens sobre 175 objetos requalificados, analisados com enfoques na semiótica (MORRIS, 1970), design emocional (NORMAN, 2008) e tipos de prazer (JORDAN, 2000). Realizou-se análise das atividades criativas e ritualísticas (ROOK, 2007) (MCCRACKEN, 2003) da requalificação, resultando em 7 categorias de fatores intrínsecos e extrínsecos aos objetos motivadores da requalificação. Ao final, foram propostos 9 princípios teóricos para a prática do Design para a Requalificação (DpR): (1) Requalificar é personalizar a segunda vida do objeto: consiste em atividades que promovem vínculos afetivos e apego aos objetos na direção da sustentabilidade emocional; (2) O usuário é criativo: o design deve promover a ação criativa das pessoas, individualmente ou em grupos; (3) Objetos envelhecem bem: alguns objetos ganham valor por se tornarem testemunhas da história, individual ou coletiva, ou em função dos materiais de que são feitos; (4) Objetos compõem coleções: são potencialmente itens colecionáveis que compõem conjuntos; (5) Projetar atributos além das funções: deve-se pensar suas características para permitir adaptação, transformação ou personalização; (6) Projetar neutralidade: objetos neutros podem ser preservados e customizados; (7) Valorizar a aparência: a estética apurada promove o objeto para ser reaproveitado, mesmo sem condições de uso; (8) Investir na qualidade dos materiais: determinados materiais e acabamentos estão associados à noção de qualidade, por sua durabilidade ou por fatores histórico culturais; (9) Considerar o tratamento das partes: consiste na facilidade de desmontar um objeto em partes e que tenham bom acabamento a fim de serem reutilizadas.



Fig. 1. 9 Princípios teóricos para a prática do Design para a Requalificação (DpR).

Course
Doctorate

Line of Research
Design: Processes and Languages

Trail
Recent design research findings

Maria Beatriz Ardinghi

Master at Design from FAU USP, where she is currently working on her Doctorate. Full professor at undergraduate and postgraduate Design Courses at PUC Campinas and invited professor at Extcamp - Unicamp. Design instructor at Apple Developer Academy at Instituto Eldorado, Campinas.

e-mail beatriz.ardinghi@usp.br
lattes lattes.cnpq.br/3925234403667800
ORCID 0000-0003-2448-5025

Cristiane Aun Bertoldi

PhD, Professor of the undergraduate and postgraduate Design Courses at University of São Paulo, co-chair of the research group Design in Action. Recent researches involve creativity, creative process and design methods, materials for design, design teaching and design for health.

e-mail craun@usp.br
lattes lattes.cnpq.br/1791567263251867
ORCID 0000-0002-3792-5221

References

JORDAN, P. W. 2000. Designing Pleasurable Products: an Introduction to the New Human Factors. New York: Taylor & Francis
MCCRACKEN, G. 2003. Cultura & Consumo. Rio de Janeiro: Mauad
MORRIS, C. W. 1970. Foundations of the theory of signs. Chicago: The University of Chicago Press
NORMAN, D. A. 2008. Design emocional: por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia. Rio de Janeiro: Rocco
ROOK, D.W. 2007. Dimensão ritual do comportamento de consumo. Rae-Clássicos, v.47, n.1, p.81-98

Design for Requalification: theoretical principles for design practice

Maria Beatriz Ardinghi, Cristiane Aun Bertoldi

design for requalification; emotional design; meaning of objects; requalification of objects; household objects

This study deals with the results of a doctoral research in design that investigates practices and meanings associated with the requalification of objects by individuals in the domestic environment. To do so, we started with bibliographic research, autoethnography and field research with 59 respondents, obtaining data and images on 175 requalified objects, analyzed based on semiotics (MORRIS, 1970), emotional design (NORMAN, 2008) and types of pleasure (JORDAN, 2000). An analysis of the creative and ritualistic activities (ROOK, 2007) (MCCRACKEN, 2003) of the requalification was carried out, resulting in 7 categories of intrinsic and extrinsic features of objects that motivates their requalification. At the end, 9 theoretical principles for the practice of Design for Requalification (DpR) were proposed: (1) Requalification is to personalize the second life of the object: it includes activities that promote affective bonds and attachment to objects according to emotional sustainability; (2) The user is creative: design should promote people's creative action, individually or in groups; (3) Objects age well: some objects gain value by becoming witnesses to history, individual or collective, or due to the materials they are made of; (4) Objects make up collections: they are potentially collectable items that make up sets; (5) Design attributes in addition to functions: its characteristics must be thought of to allow adaptation, transformation or customization; (6) Design neutrality: neutral objects can be preserved and customized; (7) Valuing appearance: refined aesthetics promote the object to be reused, even without conditions of use; (8) Investing in the quality of materials: certain materials and finishes are associated with the notion of quality, due to their durability or historical and cultural factors; (9) Consider the treatment of parts: it consists in the ease of disassembling an object into parts that have a good finish in order to be reused.

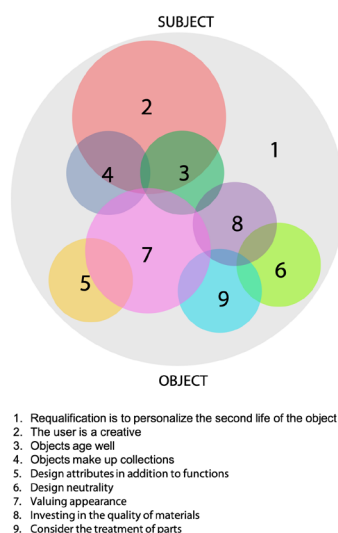


Fig. 1. 9 Theoretical principles for the practice of Design for Requalification (DpR).